

AULA 02

Período Regencial e II Reinado

Período Regencial (1831-1840)

- Abdicação de D. Pedro I em 1831 e criação da Regência Trina Provisória.
- Organização do Parlamento e estabelecimento da Regência Trina Permanente.

As tendências políticas aglutinavam-se em três tendências:

- Moderados:** (chimangos), defendiam o fim da vitaliciedade do Senado e o federalismo;
- Exaltados:** (jurujubas ou farroupilhas), de tendência republicana, federalistas e defensores do fim da vitaliciedade do Senado;
- Restauradores:** (caramurus), monarquistas, defendiam a volta de D. Pedro I.

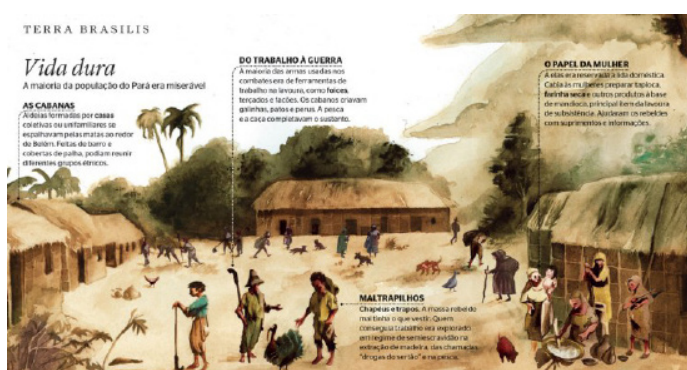
- Fundação da Guarda Nacional (1831)

Ato Adicional de 1834:

- Fim do poder moderador.
- Distribuição de poderes às províncias.
- Regência Una

Revolutas do período regencial, frequentemente começavam por motivos políticos e culminavam em rebelião social.

Cabanagem (PA): 1835-1840, inicia com a insatisfação local das posições imperiais para os líderes locais. Associado a isso, a péssima condição de vida em que se encontrava a população paraense, dava um ar caótico à região. Liderados por Félix Malcher, impuseram um governo próprio, mas a obediência de Malcher aos interesses imperiais levou a um novo surto de revolta, mas agora mais violento. Irmãos Vinagre lideram a nova onda de protestos que descamba para violência civil. O governo federal reprime o movimento duramente.



Fonte: <https://eudyryj.files.wordpress.com/2012/09/cabanos1.jpg?w=759&h=401>

Malês (BA): 1835, revolta de negros quilombolas para libertar negros escravos em Salvador. Esses negros líderes do movimento eram predominantemente islâmicos e desejavam a livre prática de sua religião. O movimento, entretanto, foi denunciado e fracassou, resultando na morte de 7 soldados e 70 revoltosos.

Sabinada (BA): 1837-1838, tem como líder Francisco Sabino e teve como pivô a política centralizadora de investimentos no Rio de Janeiro. Apesar de se apregoar republicana, a Sabinada defendia o fim dessa república com a volta da monarquia com D. Pedro II.

Balaia (MA e PI): 1838-1841, Graças aos desmandos da Guarda Nacional no norte do país, um grupo de revoltosos invade a prisão e liberta presos que ali estavam aleatoriamente. Raimundo Gomes é aclamado líder do movimento e estimulado a estender a revolta para toda a região. Entretanto, conforme o movimento crescia, agregaram-se elementos violentos e de má índole, desviando o propósito da revolta e atraindo a repressão da Regência.

Farroupilha (RS): 1835-1845, ocorre em função da rejeição aos líderes escolhidos pelo Império, além das facilidades de compra do charque vindo da Argentina, dificultando o avanço do produto gaúcho no mercado nacional interno. A guerra terminou com a derrota dos farroupilhas, mais a conquista dos direitos que os gaúchos almejavam.

Pe. Diogo Antônio Feijó tenta um golpe contra Bonifácio para conquistar o fim definitivo da monarquia, mas sua estratégia fracassa e acaba renunciando à Regência. Araújo Lima promove o Golpe da Maioridade e D. Pedro II assume o comando do país em 1840.

II Reinado (1840-1889)

Outubro de 1840: eleições do cacete – Liberais perseguem e anulam votos dos conservadores na eleição para o gabinete de D. Pedro II.

- Conservadores exigem uma nova eleição e vencem.
- “Nada mais liberal que um conservador no poder”; as divergências eram mínimas.
- 1848: Revolução Praieira – Revezamento no poder entre Rego Barros (Conservadores) e Cavalcanti (liberais) deixa alienados outros setores da sociedade. De frente para a praia, de dentro de uma edição de jornal, forma-se o Partido da Praia para quebrar o revezamento das duas famílias em Pernambuco. Mas os praieiros governaram com mãos firmes e foram arrancando qualquer pessoa que estivesse ligada aos partidos de oposição. Quando surgiram denúncias de problemas na administração pública, passou a haver confrontos nas ruas. Apesar de a rebelião durar um ano e muitas pessoas morrerem, os presos pelo governo acabaram anistiados pouco tempo depois.
- Economia cafeeira, sem incentivos à industrialização.
- Tarifa Alves Branco x Tarifa Silva Ferraz: Barão de Mauá perde investimentos no Brasil graças à concorrência com o mercado estrangeiro.
- 1850: Lei de Terras (tentativa frustrada de desconcentração de terras nas mãos de um pequeno grupo de pessoas).
- Pressão internacional pelo fim da escravidão (Inglaterra).

Lento processo de emancipação dos escravos:

- 1850: Eusébio de Queiroz e o fim do tráfico de negros;
- 1871: Lei do Ventre Livre;
- 1885: Lei dos Sexagenários.
- Imigração estrangeira (especialmente italiana).
- Guerra do Paraguai (1864): Brasil e Paraguai disputam pelo favor do Uruguai, o que culmina com a invasão paraguaia ao território brasileiro e a Guerra, que se estende até 1870 com a morte do ditador Solano Lopez.
- Questão Religiosa (1864) já havia afastado a Igreja do Império.
- Questão militar incorre em destrato de D. Pedro II com os militares.

- Abolição da escravidão (13.05.1888) afasta os latifundiários, grupo essencial no apoio ao governo de D. Pedro II. Sem apoio entre as camadas dominantes, D. Pedro II sofre o golpe de Estado em 15 de novembro de 1889, quando é deposto e é proclamada a República.

EXERCÍCIOS PROPOSTOS

01. (Mackenzie-SP) *Estabelecer um Estado nos moldes europeus não era tarefa fácil numa sociedade escravista como a brasileira. O poder público teria de fazer determinadas leis, que se aplicassem a todos os cidadãos, sem distinção. No entanto, os grandes proprietários de terras e de escravos, desde o período colonial, habituaram-se a práticas cotidianas que conflitavam com a existência de um poder público.*

Flávio de Campos

Em 12 de agosto de 1834, promulgou-se o Ato Adicional, que tinha, entre seus objetivos, tentar conciliar os interesses dos restauradores, dos exaltados e dos moderados, favorecendo a articulação desses grupos nos níveis regionais. Esse Ato:

- a) instituiu as Assembleias Legislativas provinciais, extinguiu o Conselho de Estado e concedeu autonomia às províncias, substituindo a Regência Trina pela Regência Una eleita.
- b) fundiu o poder público com o poder privado, permitindo a formação dos destacamentos da Guarda Nacional, na qual apenas poderiam ingressar os que detivessem uma renda mínima de 100 mil reis.
- c) expulsou da marinha e do exército a maior parte da alta oficialidade, em geral composta de portugueses, que comandava soldados recrutados entre as camadas mais pobres das cidades e vilas.
- d) promoveu a união das forças políticas ao suprimir a autonomia das províncias, garantindo a centralização do poder e submetendo a Guarda Nacional a delegados eleitos.
- e) instituiu o sistema parlamentarista de governo no Brasil e decretou a antecipação da maioridade do imperador, colocando no trono um monarca adolescente, na época com apenas 15 anos de idade.

02. (UPF-RS) **O Período Regencial (1831-1840) apresentou um conjunto de particularidades políticas e sociais importantes na história da monarquia brasileira. Em relação ao período, considerem-se as seguintes afirmativas:**

- I. Os três grupos políticos que atuaram no período foram os Republicanos ou Caramurus; os Exaltados ou Farroupilhas e os Moderados ou Chimangos.

II. A criação da Guarda Nacional, em 1831, significou a formação de uma milícia armada dirigida e formada pelos grandes proprietários rurais.

III. O Código de Processo Criminal dava amplos poderes ao juiz de paz, que estava sob o controle dos senhores locais.

IV. O Ato Adicional de 1834 alterou a Carta de 1824, especialmente em relação às reivindicações descentralizadoras, pela criação das Assembleias Provinciais.

Está correto o que se afirma em:

- a) I apenas.
- b) I e II apenas.
- c) II, III e IV apenas.
- d) I, III e IV apenas.
- e) III e IV apenas.

03. (UFRGS-RS) **Associe os acontecimentos e medidas políticas do Brasil Império listados na coluna 1 com as respectivas conjunturas políticas constantes na coluna 2.**

Coluna 1

1. Avanço Liberal
2. Regresso Conservador

Coluna 2

- () aprovação do Código de Processo Criminal
- () criação da Guarda Nacional
- () definição dos partidos políticos imperiais
- () aprovação do Ato Adicional
- () lei de interpretação do Ato Adicional

A sequência numérica correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é:

- a) 1 – 1 – 2 – 2 – 1
- b) 1 – 2 – 1 – 2 – 1
- c) 1 – 1 – 2 – 1 – 2
- d) 2 – 1 – 2 – 1 – 2
- e) 2 – 2 – 1 – 1 – 2

04. (UFPR) A abdicação de D. Pedro I traduziu-se na vitória das tendências liberais sobre as forças absolutistas representadas pelo imperador, completando também o processo de emancipação política do Brasil em relação à metrópole portuguesa. O Período Regencial, que segue a abdicação do imperador, preparou o caminho para a consolidação do Império. Sobre esse processo, é correto afirmar que:

- 01. a iniciativa mais importante do início do Período Regencial foi desencadear vigoroso processo de industrialização.
 - 02. foi consolidada a unidade política e territorial do Brasil, apesar dos movimentos provinciais de autonomia.
 - 04. o latifúndio e a escravidão permaneceram como bases da sociedade brasileira naquele período.
 - 08. a abdicação de D. Pedro I foi possível porque havia sido instalado formalmente o regime de parlamentarismo.
 - 16. pelo Ato Adicional de 1834, foram criadas as Assembleias Legislativas nas diversas províncias.
- Some os itens corretos.

05. (UFRJ) *A Regência Permanente, em nome do Imperador o Sr. D. Pedro II, faz saber a todos os súditos do Império que a Câmara dos Deputados (...) decretou as seguintes mudanças e adições à mesma Constituição: Art. 1º O direito, reconhecido e garantido pelo art. 71 da Constituição, será exercido pelas Câmaras dos distritos e pelas assembleias, que, substituindo os conselhos gerais, se estabelecerão em todas as províncias, com o título de assembleias legislativas provinciais. (...)”*

Ato Adicional, 12/08/1834.

A criação das Assembleias provinciais em 1834 representou:

- a) uma vitória para os liberais exaltados, defensores de uma maior autonomia para as províncias.
- b) uma derrota para o imperador D. Pedro I, que, até então, nomeava soberanamente os representantes dos conselhos gerais.
- c) o fim da centralização política no Brasil até o início do período da República das Oligarquias (1894).
- d) uma derrota para os anseios federalistas, cujos partidários, em resposta, lançaram-se a movimentos revoltosos por todo o Período Regencial.
- e) uma vitória pessoal do imperador D. Pedro II, que, ao contrário do seu pai, sempre defendeu a descentralização político-administrativa.

06. (Fuvest-SP) O Bill Aberdeen, aprovado pelo parlamento inglês em 1845, foi:

- a) uma lei que abolia a escravidão nas colônias inglesas do Caribe e da África.
- b) uma lei que autorizava a marinha inglesa a apresar navios negreiros em qualquer parte do oceano.
- c) um tratado pelo qual o governo brasileiro privilegiava a importação de mercadorias britânicas.
- d) uma imposição legal de libertação dos recém-nascidos, filhos de mãe escrava.
- e) uma proibição de importação de produtos brasileiros para que não concorressem com os das colônias antilhanas.

07. (Fatec-SP) Em 4 de setembro de 1850, foi sancionada no Brasil a Lei Eusébio de Queirós (ministro da Justiça), que abolia o tráfico negreiro em nosso país. Em decorrência dessa lei, o governo imperial brasileiro aprovou outra, “a Lei de Terras”. Dentre as alternativas a seguir, assinale a correta.

- a) A Lei de Terras facilitava a ocupação de propriedades pelos imigrantes que passaram a chegar ao Brasil.
- b) A Lei de Terras dificultou a posse das terras pelos imigrantes, mas facilitou aos negros libertos o acesso a elas.
- c) O governo imperial, temendo o controle das terras pelos coronéis, inspirou-se no Act Homestead americano, para realizar uma distribuição de terras aos camponeses mais pobres.
- d) A Lei de Terras visava a aumentar o valor das terras e obrigar os imigrantes a vender sua força de trabalho para os cafeicultores.
- e) O objetivo do governo imperial, com esta lei, era proteger e regularizar a situação das dezenas de quilombos que existiam no Brasil.

08. (Fuvest-SP) Há mais de um século, teve início no Brasil um processo de industrialização e crescimento urbano acelerado.

Podemos identificar, como condições que favoreceram essas transformações:

- a) a crise provocada pelo fim do tráfico de escravos, que deu início à política de imigração e liberou capitais internacionais para a instalação de indústrias.
- b) os lucros auferidos com a produção e a comercialização do café, que deram origem ao capital para a instalação de indústrias e a importação de mão-de-obra estrangeira.
- c) a crise da economia açucareira do Nordeste, que propiciou intenso êxodo rural e consequente aplicação de capitais no setor fabril em outras regiões brasileiras.
- d) os capitais oriundos da exportação da borracha amazônica e da introdução de mão-de-obra assalariada nas áreas agrícolas cafezeiras.
- e) a crise da economia agrícola cafeeira, com a abolição da escravatura, ocasionando a aplicação de capitais estrangeiros na produção fabril.

09. (Fuvest-SP) Durante o período em que o Brasil foi Império, houve, entre outros fenômenos, a:

- a) consolidação da unidade territorial e a organização da diplomacia.
- b) predominância da cultura inglesa nos campos literário e das artes plásticas.
- c) constituição de um mercado interno nacional, integrando todas as regiões do país.
- d) incidência de guerras externas e a ausência de rebeliões internas nas províncias.
- e) inclusão social dos índios e a abolição da escravidão negra.

10. (PUC-SP) Entre 1864 e 1870, a Guerra do Paraguai opôs o Paraguai à Tríplice Aliança, composta por Argentina, Brasil e Uruguai. Sobre essa guerra, é possível afirmar corretamente que:

- a) se relaciona ao processo de construção dos Estados nacionais na região do Prata e à disputa pela hegemonia na região.
- b) demonstrou a fragilidade militar dos países envolvidos e permitiu a penetração armada e comercial norte-americana na região.

- c) resultou exclusivamente da ambição excessiva de Solano López, ditador do Paraguai, e de seus interesses expansionistas.
- d) consolidou a hegemonia espanhola na região e impediu a conclusão do processo de independência política do Paraguai.
- e) levou ao rompimento das relações diplomáticas entre os quatro países e à busca, por eles, de parcerias mercantis com a Inglaterra.

Gabarito

1. A	2. C	3. C	4. 22	5. A
6. B	7. D	8. B	9. A	10. A